

# INFORME PED

## Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

 **Fundação de Economia e Estatística**  
Siegfried Emanuel Heuser



  
**FGTAS**  
Fundação Gaúcha  
do Trabalho e Ação Social



ANO 16

Nº 4

ABRIL/07

TIRAGEM: 350 exemplares

### Desemprego continua em elevação na RMPA, em comportamento habitual para o período

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de abril de 2007 mostram elevação da taxa de desemprego pelo terceiro mês consecutivo, enquanto o nível de ocupação manteve a trajetória de retração iniciada no mês de janeiro deste ano. Esses movimentos adversos da ocupação e do desemprego são habituais nessa época do ano. Quando se comparam a ocupação e o desemprego de abril de 2007 com os do mesmo mês do ano anterior, contudo identificam-se elevação da ocupação e redução da taxa de desemprego. O rendimento médio real dos ocupados referente ao mês de março de 2007 evidenciou variação positiva em relação ao mês de fevereiro, repetindo o comportamento favorável iniciado naquele mês.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, na RMPA — abr./06, mar./07 e abr./07

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Abr./06	Mar./07	Abr./07	<u>Abr./07</u> <u>Mar./07</u>	<u>Abr./07</u> <u>Abr./06</u>	<u>Abr./07</u> <u>Mar./07</u>	<u>Abr./07</u> <u>Abr./06</u>
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>	3 253	3 302	3 310	8	57	0,2	1,8
<b>População Economicamente Ativa .....</b>	1 848	1 859	1 870	11	22	0,6	1,2
Ocupados .....	1 562	1 619	1 616	-3	54	-0,2	3,5
Desempregados .....	286	240	254	14	-32	5,8	-11,2
Em desemprego aberto .....	199	175	189	14	-10	8,0	-5,0
Em desemprego oculto .....	87	65	65	0	-22	0,0	-25,3
<b>Inativos com 10 anos e mais .....</b>	1 405	1 443	1 440	-3	-5	-0,2	2,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

## Apresentação

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamento sistemático, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam de médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início no mês de junho de 1992.

Implantada pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, a PED-RMPA é executada mediante convênio com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social-Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS), com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). A Pesquisa conta, ainda, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Com a interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o Convênio conta, também, com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belém (desde 1988), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A PED-RMPA é um importante instrumento para que se possa conhecer o perfil da População Economicamente Ativa da região, bem como a dinâmica e as características do mundo do trabalho, sendo, portanto, de grande utilidade para toda a sociedade gaúcha. No âmbito do poder público, a Pesquisa subsidiará decisões governamentais, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também às concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral. Para empresários e trabalhadores, tanto quanto para a investigação acadêmica, esta pesquisa se reveste de especial interesse, pois permite o acompanhamento dos níveis de ocupação, desemprego e rendimentos, além de outros estudos específicos, proporcionando elementos fundamentais para o equacionamento de problemas socioeconômicos que afetam a sociedade como um todo.

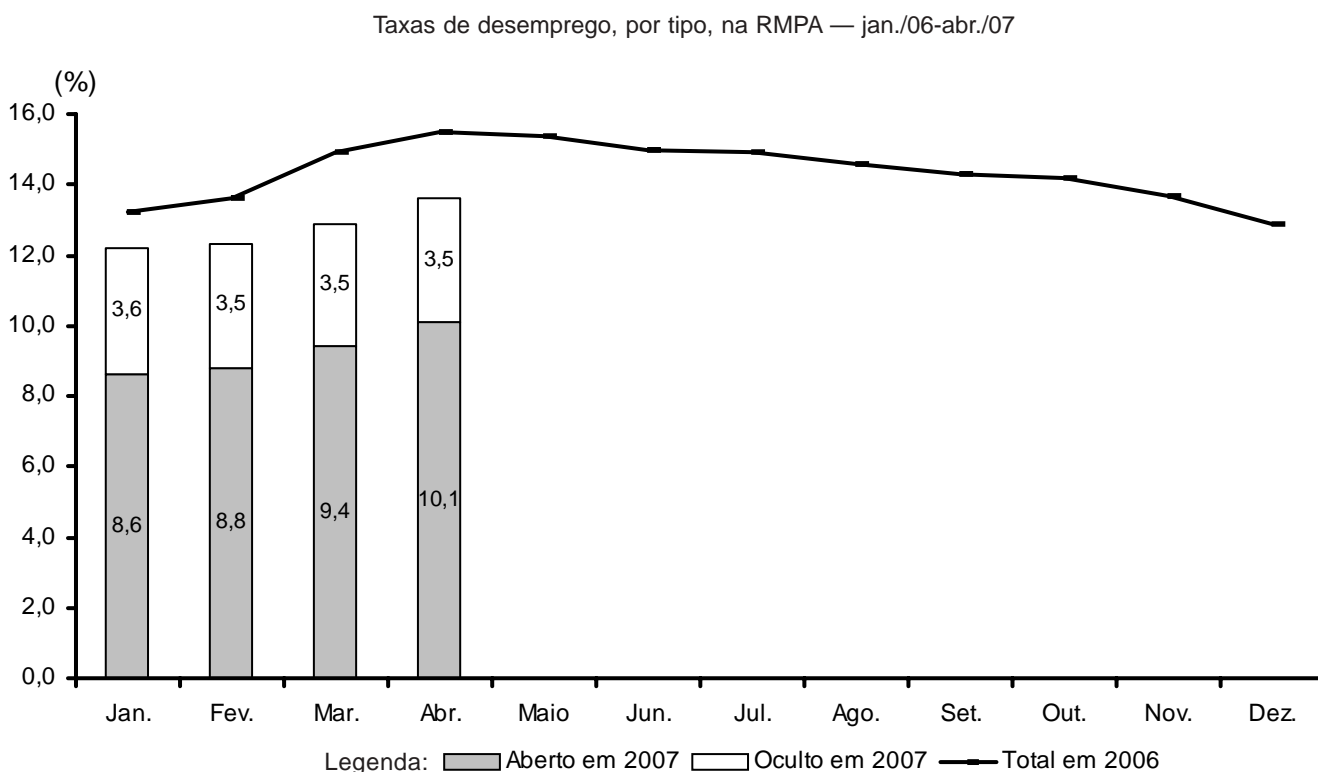
## Análise dos Dados

### Comportamento no mês

**1** - As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** se elevou de 12,9% em março para 13,6% em abril, um comportamento habitual para essa época do ano. A taxa de desemprego aberto, responsável pelo crescimento da taxa de desemprego total, aumentou de 9,4% para 10,1%, enquanto a de desemprego oculto se manteve inalterada pelo segundo mês consecutivo (3,5%) — Gráfico A.

**2** - O contingente de desempregados foi estimado em 254 mil pessoas, com uma elevação de 14 mil indivíduos em relação ao mês de março. Esse desempenho negativo decorreu da queda do nível de ocupação (-3 mil pessoas) e do aumento verificado na PEA (11 mil pessoas) no mês em análise (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3** - Em abril, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou pequena variação negativa, de 0,2%. O total de ocupados, nesse mês, foi estimado em 1.616 mil pessoas, 3 mil a menos do que em março. Os principais setores de atividade econômica tiveram os seguintes desempenhos: na **indústria**, crescimento de 1,4%, com o incremento de 4 mil postos de trabalho; no **comércio**, queda de 0,7%, com redução de 2 mil ocupações; em **serviços**, variação negativa de 0,4%, diminuindo 3 mil pessoas em seu contingente ocupacional; **outros setores** apresentou redução de 1,0%, eliminando 2 mil ocupações (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade,  
na RMPA — abr./06, mar./07 e abr./07

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Abr./06	Mar./07	Abr./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./07</u> Mar./07	<u>Abr./07</u> Abr./06	<u>Abr./07</u> Mar./07	<u>Abr./07</u> Abr./06
<b>TOTAL</b> .....	1 562	1 619	1 616	-3	54	-0,2	3,5
Indústria .....	303	292	296	4	-7	1,4	-2,3
Comércio.....	276	278	276	-2	0	-0,7	0,0
Serviços .....	797	847	844	-3	47	-0,4	5,9
Outros (2) .....	186	202	200	-2	14	-1,0	7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

**4 -** Por posição na ocupação, as maiores reduções do nível de ocupação ocorreram entre os **assalariados sem carteira assinada no setor privado** (-3,2%) e no agregado **demais posições** (-3,5%), que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. Por sua vez, registraram variação positiva no nível de ocupação o **emprego no setor público** (1,4%), os **empregados domésticos** (0,9%), os **autônomos** (0,4%) e os **assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada** (0,3%) — Tabela C.

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — abr./06, mar./07 e abr./07

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES (1)			
	Abr./06	Mar./07	Abr./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./07</u> Mar./07	<u>Abr./07</u> Abr./06	<u>Abr./07</u> Mar./07	<u>Abr./07</u> Abr./06
<b>TOTAL</b> .....	1 562	1 619	1 616	-3	54	-0,2	3,5
<b>Total de assalariados</b> (2) .....	1 068	1 103	1 103	0	35	0,0	3,3
Setor privado .....	885	896	893	-3	8	-0,3	0,9
Com carteira .....	740	741	743	2	3	0,3	0,4
Sem carteira .....	145	155	150	-5	5	-3,2	3,4
Setor público .....	183	207	210	3	27	1,4	14,8
Autônomos .....	260	262	263	1	3	0,4	1,2
Empregados domésticos .....	103	110	111	1	8	0,9	7,8
Demais posições (3) .....	131	144	139	-5	8	-3,5	6,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**5** - Em março, o **rendimento médio real** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram variações positivas de 0,5% e de 0,6% respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 973 e R\$ 1.004 respectivamente (Tabela D).

**6** - A **massa de rendimentos reais** dos ocupados registrou variação negativa de 0,4%, e a dos assalariados, de 0,6% (Gráfico C). Em ambos os casos, a redução da massa de rendimentos reais resultou exclusivamente da queda do nível de ocupação, pois os rendimentos evidenciaram variações positivas.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — mar./06, fev./07 e mar./07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (1) (%)	
	Mar./06	Fev./07	Mar./07	<u>Mar./07</u> Fev./07	<u>Mar./07</u> Mar./06
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b> .....	955	968	973	0,5	1,9
<b>Total de assalariados (2)</b> .....	968	998	1 004	0,6	3,7
Setor privado .....	837	859	860	0,1	2,7
Indústria .....	906	907	903	-0,4	-0,3
Comércio .....	704	744	726	-2,4	3,1
Serviços .....	849	885	896	1,2	5,5
Com carteira .....	885	911	903	-0,9	2,0
Sem carteira .....	580	593	630	6,2	8,6
Setor público .....	1 636	1 642	1 661	1,2	1,5
<b>Trabalhadores autônomos</b> .....	792	806	789	-2,1	-0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; em reais de mar./07.

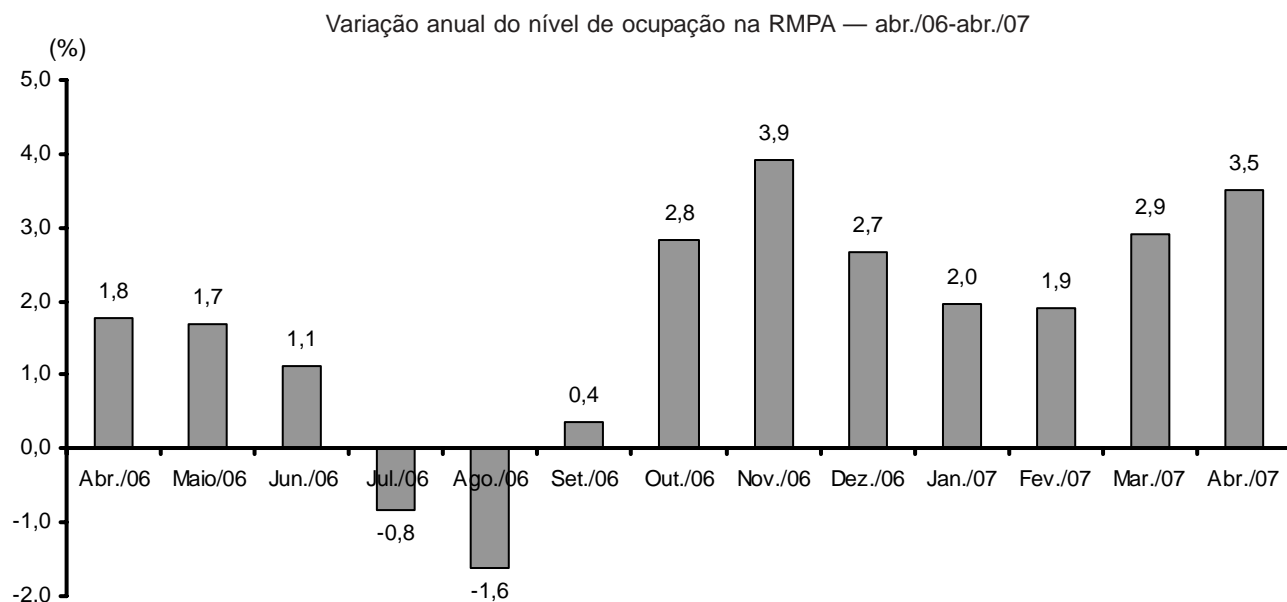
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclui setor público.

## Comportamento em 12 meses

**7** - Em relação a abril de 2006, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou queda, passando de 15,5% da PEA para 13,6%. Contribuíram para esse resultado a diminuição da **taxa de desemprego aberto**, que passou de 10,8% para 10,1%, e a da **taxa de desemprego oculto**, de 4,7% para 3,5%.

**8** - A redução de 32 mil pessoas no contingente de desempregados, na comparação anual, deveu-se à criação de 54 mil postos de trabalho, número superior ao de indivíduos que entraram no mercado de trabalho da Região (22 mil). A **taxa de participação**, por sua vez, decresceu de 56,8% para 56,5%.

**9** - O nível de **ocupação** entre abril de 2006 e abril do corrente ano apresentou elevação de 3,5%, com os seguintes comportamentos setoriais: a **indústria** apresentou redução de seu contingente, com menos 7 mil pessoas; o **comércio** manteve inalterado o seu contingente de trabalhadores; o setor **serviços** expandiu em 47 mil o número de indivíduos ocupados; e o agregado **outros setores**, em 14 mil (construção civil, em 6 mil; e serviços domésticos, em 8 mil).



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

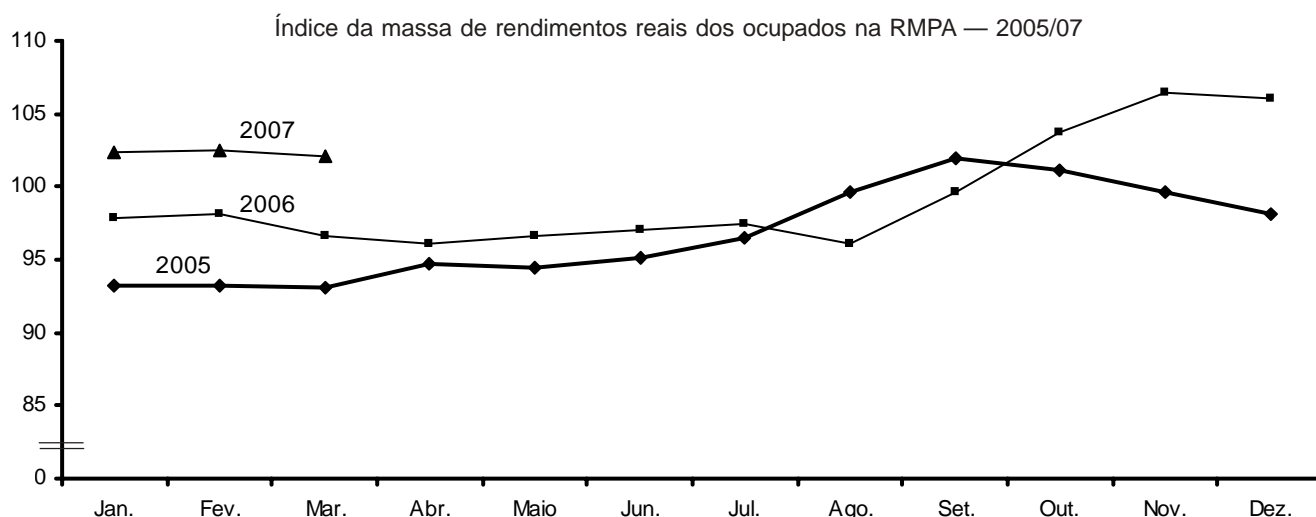
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**10** - Segundo a posição na ocupação, o crescimento do número de **assalariados** (35 mil) foi o responsável pela expansão do nível de ocupação, sendo de 27 mil no setor público e de 8 mil no setor privado. O contingente de assalariados do setor privado com carteira assinada aumentou em 3 mil, e os que não possuíam registro em carteira, em 5 mil. O contingente de autônomos apresentou incremento de 3 mil indivíduos, os empregados domésticos, de 8 mil, e o agregado demais posições, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc., teve seu contingente acrescido de 8 mil pessoas.

**11** - Comparando-se os valores de março de 2007 com os de março de 2006, o **rendimento médio real** dos ocupados registrou aumento de 1,9%; e o dos assalariados, de 3,7%.

**12** - As **massas de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados aumentaram 5,7% e 6,8%, respectivamente, no período, sendo que, para os dois grupos, tal comportamento se deveu ao aumento tanto do rendimento médio real quanto do nível de ocupação.

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

## Notas metodológicas

---

### 1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

As informações divulgadas mensalmente se referem a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e, assim, sucessivamente.

### 2 - Expansão da amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total da Região Metropolitana, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Desse modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência a estimativa da População em Idade Ativa (PIA) — com 10 anos e mais —, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana de Porto Alegre, estimada, pela participação média da PIA na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED, cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana de Porto Alegre foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Essa participação foi obtida através de um modelo logístico, baseado em informações censitárias e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE. Os detalhes técnicos desse processo encontram-se no estudo **Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre — nota metodológica**, de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE;
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis. Quando da divulgação definitiva dos **Censos Demográficos**, ou sempre que houver novas projeções, a PED-RMPA recalculará as séries de números absolutos referentes às variáveis da Pesquisa.

### 3 - Principais conceitos

**PIA** - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;



- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir.

- **Desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- **Desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.
- **Desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

## 4 - Principais indicadores

**Taxa global de participação** é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

**Taxa de desemprego total** é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**Taxa de ocupação** é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

## 5 - Notas técnicas

- Com o propósito de acompanhar o crescimento demográfico da Região Metropolitana de Porto Alegre e as alterações ocorridas na distribuição da população regional entre os municípios investigados, a amostra tomada mensalmente pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre foi acrescida em, aproximadamente, 100 unidades domiciliares a partir de maio de 2001. Com essa expansão, a amostra total passou a alcançar, em média, 2.600 domicílios, distribuídos em 167 setores censitários, o que representa uma fração amostral de um para cada 103 domicílios da RMPA no trimestre. Cumpre ressaltar que as demais características da planificação amostral da Pesquisa permaneceram inalteradas. Desde sua implantação, a PED-RMPA adota diretriz semelhante às das demais pesquisas constituintes do Sistema Estatístico PED (SEP) para seleção das unidades domiciliares a serem entrevistadas mensalmente.

- As estimativas constantes no conjunto de tabelas anexas e analisadas a partir de janeiro de 2002 apresentam diferenças em relação às divulgadas anteriormente. Tais alterações se devem à atualização da população projetada para a Região Metropolitana de Porto Alegre, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE e que teve como base a publicação dos dados do **Censo Populacional de 2000** pelo IBGE.

- Também a partir de janeiro de 2002, a base para o cálculo dos índices passa a ser a média do ano 2000. Anteriormente, os índices eram calculados sobre a média do ano de 1993.





## **SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO**

**SECRETÁRIO:** Ariosto Antunes Culau

### **FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)**

**CONSELHO DE PLANEJAMENTO:** Presidente: Adelar Fochezatto. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

**CONSELHO CURADOR:** Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

**PRESIDENTE:** Adelar Fochezatto

**DIRETOR TÉCNICO:** Octávio Augusto Camargo Conceição

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Nóra Angela Gundlach Kraemer

## **SECRETARIA DA JUSTIÇA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**SECRETÁRIO:** Fernando Schüller

### **FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)**

**DIRETOR-PRESIDENTE:** Nedy de Vargas Marques

**DIRETOR TÉCNICO:** Maurício Jorge D'Augustin Cruz

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:** Denise Ries Russo

### **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)**

**PRESIDENTE:** João Vicente Silva Cayres

**DIRETOR TÉCNICO:** Clemente Ganz Lúcio

**COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED:** Lúcia dos Santos Garcia

**SUPERVISOR REGIONAL:** Ricardo Franzoi

### **FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**

**DIRETOR-EXECUTIVO:** Felícia R. Madeira

## **Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO**

**MINISTRO:** Luiz Marinho

### **EQUIPE EXECUTORA**

**Supervisão:** Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Eduardo Miguel Schneider (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

**Estatístico Responsável:** Jeferson Daniel de Matos (FEE).

**Pesquisa de Campo:** Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Anderson Pereira Silva, Bruna da Rosa Pilar, Denise Pereira Rodrigues e Natália Clavel Nunez (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Eliane Castro e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Silvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, Elizabeth Kurtz Marques, Míriam De Toni, Norma Herminia Kreling e Romeu Luiz Knob (FEE) e Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Estagiários:** Marcel Henrique Becker (DIEESE) e Aishameriane Venes Schmidt (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salette Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** César Alexandre Rau, Diego Schwalb Zanoto, Fabiane Bordignon, Gustavo da Silva Kern, Marcos Ido Boldrini, Paulo César Brizolla, Pedro Henrique Kerppel Costa, Rodrigo Zuchelli, Sheila Ferreira Sefrin e Silvia Sônia Simões (FEE).

**Conceitos e Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

## **Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)**

## EDITORAÇÃO

---

**Supervisão:** Valesca Casa Nova Nonnig.

**Revisão**

Coordenação: Roselane Vial.

Revisores: Breno Camargo Serafini, Rosa Maria Gomes da Fonseca, Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.

**Editoria**

Coordenação: Ezequiel Dias de Oliveira.

Composição, diagramação e arte final: Cirei Pereira da Silveira, Denize Maria Maciel, Ieda Terezinha Koch Leal e Rejane Maria Lopes dos Santos.

Conferência: Lourdes Teresinha dos Santos, Rejane Schmitt Hübner e Vera Sonia Silva de Castro.

Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.

**Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:**  
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser  
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134  
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre - RS  
*E-mail:* [ped@fee.tche.br](mailto:ped@fee.tche.br)  
[www.fee.rs.gov.br](http://www.fee.rs.gov.br)